



CONGRESSO NACIONAL

Ofício 0034/2021-CRE/SF-CREDN/CD

Brasília, 25 de março de 2021.

A Sua Excelência o Senhor  
TEDROS ADHANOM  
Diretor-Geral  
Organização Mundial da Saúde – OMS

ASSUNTO: Cooperação internacional no combate à pandemia do Covid-19. Moção de Apelo à Comunidade Internacional. Vacinas e *Covax Facility*.

Senhor Diretor-Geral,

Na qualidade de presidentes das Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal – CRE e da Câmara dos Deputados – CREDN do Brasil, temos a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência a anexa “Moção de Apelo à Comunidade Internacional”.

2, O texto sintetiza o drama por que passa nossa população, diante do recrudescimento da pandemia. Chama também a atenção de organismos internacionais e nações amigas para a necessidade de ação conjunta no combate à atual crise. Membro fundador da ONU e país que sempre se engajou, com empenho e espírito solidário, nas principais iniciativas internacionais de promoção da paz e de ajuda humanitária, o Brasil precisa hoje de auxílio.

3. A situação que enfrentamos é dramática. Dados da própria OMS atestam que o Brasil se tornou o epicentro mundial da pandemia, com mais de 12 milhões de casos confirmados e 300 mil óbitos. Assistimos, consternados, a uma preocupante aceleração da curva de contágios: na última terça-feira, chegamos a 82.493 novos casos e 3.251 óbitos. Em um único dia, tivemos mais vidas perdidas do que as vítimas do ataque terrorista às torres gêmeas do World Trade Center, em 11/09/2001. O sistema de saúde brasileiro encontra-se no limite de suas capacidades. Começam a faltar insumos hospitalares essenciais, leitos de UTI e até mesmo oxigênio e medicação para pacientes em situação crítica. Enfrentamos, talvez, a maior crise sanitária de nossa história.

4. Semelhante situação configura um risco sistêmico, de alcance planetário. O surto de contágios por que passamos não tem como ser contido no perímetro das fronteiras nacionais. Para conter o avanço da pandemia e o eventual surgimento de novas variantes do



CONGRESSO NACIONAL

vírus, o Brasil necessita do concurso da comunidade internacional. Precisamos, com urgência, acelerar o esforço de imunização da população brasileira e vacinar ao menos um terço da população brasileira. Estamos falando de mais de 100 milhões de doses de vacina. Somente assim teremos condições mínimas de debelar a crise.

5. Como bem sabe Vossa Excelência, as autoridades sanitárias brasileiras têm-se esforçado em levar adiante o Programa Nacional de Imunizações – PNI, em território de dimensões continentais, com mais de 210 milhões de habitantes. Em diversas frentes, temos conduzido negociações para a aquisição das diferentes vacinas hoje disponíveis no mercado internacional. Em paralelo, capacitamo-nos a produzir vacinas internamente, por meio do Instituto Butantã e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituições de renome na América Latina na área da saúde.

6. Tais iniciativas têm-se confrontado com obstáculos consideráveis. No caso das vacinas produzidas no exterior, nos deparamos com cronogramas e quantidades insuficientes. Com respeito à produção interna, dependemos de insumos farmacêuticos ativos (IFA) importados, que chegam ao País em ritmo lento, se comparado ao desafio posto pela segunda onda da pandemia. Somente a partir do mês de setembro teremos autonomia na área de insumos para expandir, modo sustentado, a produção nacional de vacinas. Travamos uma batalha contra o tempo. E precisamos da ajuda internacional para vencê-la.

7. No último final de semana, recebemos a primeira remessa de vacinas da *Covax Facility*, que muito agradecemos. Foram 1.022.400 doses do imunizante AstraZeneca, fruto dessa iniciativa pioneira da OMS, juntamente com seus parceiros da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias – CEPI e da Aliança para Vacinas – Gavi. Até o final deste mês, deveremos receber mais 1,9 milhão de doses. São quantidades importantes, que irão contribuir para o prosseguimento do PNI. Não obstante, são quantidades insuficientes para reverter o quadro de crise aguda que vivemos e evitar os riscos a toda a comunidade internacional.

8. À luz do exposto, encareço o especial empenho de Vossa Excelência no sentido de que se examine, no âmbito da *Covax Facility*, a possibilidade de ajuste no cronograma de entrega de vacinas do consórcio ao Brasil. Outra alternativa para a qual me permito chamar a atenção da OMS seria o possível adiantamento ao Brasil de doses extras de vacina do consórcio. O mesmo número de doses seria, em momento subsequente, repostado por nosso País no estoque global da *Covax Facility*, a partir da própria produção brasileira de vacinas, com base em cronograma mutuamente acordado.

9. Trata-se, em suma, de otimizar os recursos para vacinação hoje disponíveis, mediante ajustes, de natureza estratégica e emergencial, em prazos, quantidades e fluxos.



CONGRESSO NACIONAL

Move-nos o imperativo de conter a crise em seu epicentro, antes que cause danos irreparáveis à população brasileira e se propague para além das fronteiras nacionais.

10. Gostaríamos, por fim, de deixá-lo à vontade para sugerir, no âmbito deste nosso fraterno diálogo, outras medidas de cooperação na área da saúde que possam, a seu ver, contribuir para o sucesso do combate à pandemia. Ao cumprimentá-lo pelo excelente trabalho que vem conduzindo à frente do Secretariado da OMS, manifestamos a nossa plena confiança de que Vossa Excelência saberá mobilizar esforços para ajudar a reverter a crise sanitária no Brasil e evitar os riscos que o descontrole da pandemia em território brasileiro representa para o resto do mundo.

Com os protestos de nossa elevada estima e consideração,

KÁTIA ABREU  
Presidente

Comissão de Relações Exteriores  
e Defesa Nacional – CRE  
Senado Federal

AÉCIO NEVES  
Presidente

Comissão de Relações Exteriores  
e de Defesa Nacional – CREDN  
Câmara dos Deputados